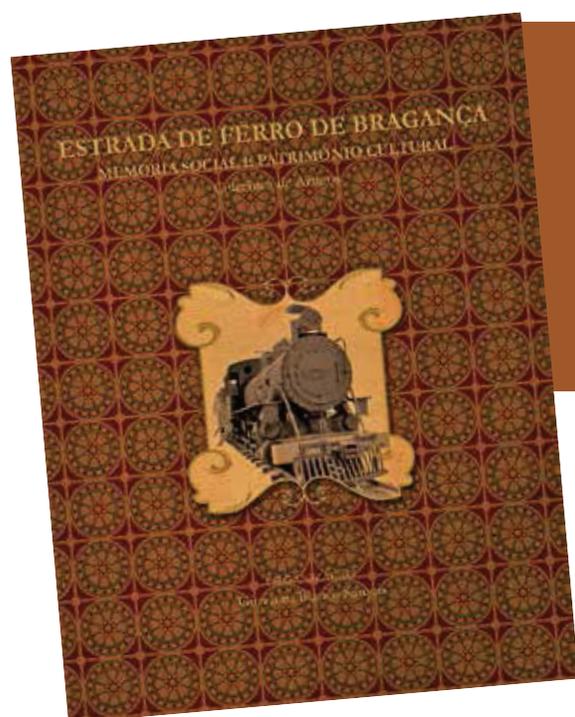
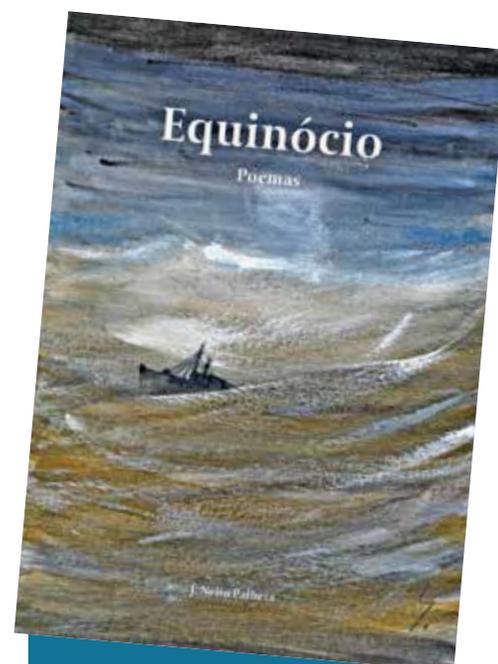


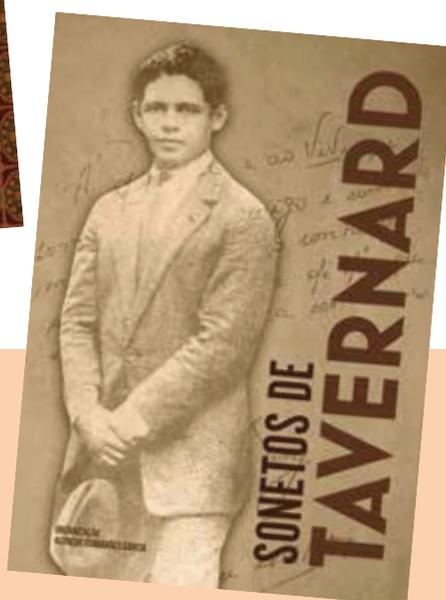
Confira os lançamentos de obras da IOE durante a Feira Pan-Amazônica do Livro



A ESTRADA DE FERRO BELÉM- BRAGANÇA - Organizado por Giovanni Sarquis, o livro reúne uma coletânea de artigos de estudiosos do tema, destacando a importância histórica da antiga Estrada de Ferro de Bragança (EFB) para o Estado do Pará na passagem do século XIX para o XX, onde constam valiosas informações levantadas durante a realização do inventário da ferrovia.



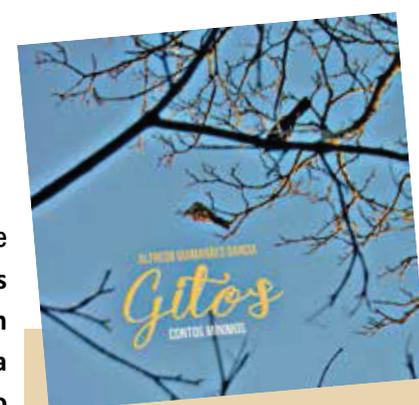
EQUINÓCIO - O jornalista Nélio Palheta retira da gaveta do tempo, escritos há muito tempo guardados e mostra para o grande público sua veia poética que atravessa infância e juventude. Os poemas falam de passado: um passado que traz o eco da memória vivida entre os lugares de morada.



SONETOS DE ANTÔNIO TAVERNARD - A Imprensa Oficial do Pará antecipa a comemoração dos cento e dez anos de nascimento do poeta o poeta Antonio Tavernard (1908-2018) com a publicação do livro organizado pelo jornalista e escritor Alfredo Garcia.



MIGUX@S & OUTRAS CRÔNICAS, Gleice Correa Garcia - O lirismo das nossas lutas diárias foram transportadas para a literatura. Com um texto gostoso, comovente e engraçado, a autora pincela os pequenos dramas de nosso cotidiano, ou daquele sentimento por vezes inatingível que se faz presente e, paradoxalmente, mal percebemos.



GITOS CONTOS MÍNIMOS, Alfredo Garcia - O autor se inspira em grandes nomes da literatura universal como Edgar Allan Poe, Ignácio de Loyola Brandão e Gabriel García Marquez, para criar contos que refletem a própria vida: Breve, cheia de surpresas e reviravoltas, deixando sempre um gosto de 'quero mais' nos leitores. Um tributo a tantas lições e emoções vividas.



A BELÉM DAS MULHERES, Juliana Dias - A obra mostra uma Belém vista como uma menina-mulher. Cada contorno revela singularidades, características particulares que, assim como em cada moça, desenham suas feições.

O CABEÇÃO - João Bento - O autor conta que se inspirou em um rabisco feito pelo filho Cristiano, que desenhou uma figura infantil com enorme cabeça e criou o personagem Cabeção que passeia por Belém, vivendo situações engraçadas e provocando muito risos.

